

# AVE MARIA



# Tópicos religiosos

**Ê r r o .** Um padre de Milão provocou entre os filatelistas grande preocupação. Todos querem possuir um selo emitido pelo Paraguai, comemorativo do Congresso Eucarístico da Índia. Como se sabe Paulo VI lá esteve participando do Congresso. Pois bem, conforme descoberta do referido sacerdote, no selo aparece, por engano, o escudo de João XIII (a torre e o leão de São Marcos), em vez de de Paulo VI (o monte e os lírios). O achado deste erro tornou o selo uma preciosidade em filatelia.

**P r o t e s t a n t e s ?** Em Selma, no Alabama, seis religiosas lideraram uma passeata de quinhentas manifestantes "protestando" contra a segregação racial norte-americana. Alguém transmitiu paradoxalmente esta notícia: "Seis freiras católicas, apostólica romanas e... "protestantes"...

**A v i s o .** Na entrada de uma das igrejas dos Estados Unidos lê-se num cartaz: "Não mande seu filho à igreja; leve-o consigo".

**L i t u r g i a .** "Ocorre-me a atitude de um vigário, já idoso, que em sua igreja não quer saber da nova reforma, alegando que não foi ele que pediu a renovação litúrgica. Resultado: seus paroquianos são qualificados de "velhos católicos", enquanto que sua igreja ficou intitulada de "santuário da liturgia antiga".

**C o n c l a v e .** Muita coisa disparatada publicou a imprensa quando da eleição de Montini como Papa. O mesmo aconteceu por ocasião da escolha de João XXIII. E o bom Papa João dizia ao depois: "Li o que se escreveu sobre o conclave em que fui eleito Papa. E nada havia de verdade em tudo aquilo. Melhor que nada tivessem escrito".

**P o b r e z a .** Em Roma, durante o Concílio, vários Bispos missionários da Ásia se hospedaram nos bairros pobres da cidade, bem em contato com o povo simples. "Vivemos da caridade pública, disseram, e não temos dinheiro para hospedagens caras".

## COMO CRIAR UM DELINQUENTE

1. Comece por dar a seu filho, na infância, tudo quanto ele quiser. Assim, quando grande, acreditará serem todos obrigados a satisfazer seus mínimos desejos.
2. Ao dizer nomes feios, ache graça; ele se considerará uma pessoa interessante.
3. Nunca lhe dê qualquer orientação religiosa. Espere que chegue aos 21 anos e então "decida por si mesmo".
4. Recolha tudo o que ele deixar jogado: livros, sapatos, roupas. Faça tudo por ele, para que aprenda a atirar sobre os outros toda a responsabilidade.
5. Discuta com frequência diante dele. Deste modo não ficará tão abalado quando, mais tarde, o lar se desfizer.
6. Proporcione-lhe quanto dinheiro desejar. Nunca o deixe passar pelas mesmas dificuldades, outrora vencidas por você.

7. Satisfaga todos os seus caprichos de comida, bebida e conforto. Negar-lhe algo pode acarretar frustrações prejudiciais...
8. Ponha-se ao lado dele contra vizinhos, professores, policiais. Realmente todos manifestam má vontade para com seu filho.
9. Quando ele se meter em conflitos sérios, eis sua desculpa: "Nunca consegui dominá-lo".
10. Prepare-se para uma vida de desgosto. É seu merecido destino.

## A V I S O

Os Irmãos Propagandistas da "AVE MARIA" visitarão as localidades seguintes: Santo André, São Bernardo, Utinga, São Caetano, Ermelindo Matarazzo e Guarulhos.

Monte Mor, Capivari, Indaítuba, Salto, Itu e Pôrto Feliz.

## PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA

A Editôra "AVE MARIA" publicou também seu opúsculo com o texto oficial, em vernáculo, do Ordinário da Missa, do modo mais simples possível. Omitem-se todas as rúbricas, desnecessárias aos fiéis, não afeitos ao manejo de publicações litúrgicas.

Enquadra-se, portanto, na linha do Concílio, que quer a simplificação da Missa, para que todos mais facilmente a compreendam e dela melhor participem.

Cada oração vem com uma indicação, síntese de seu conteúdo. A modo de catequese, aclaram por si só, aos Leigos, o sentido das preces todas da Missa.

Em página à parte ficam a explicação dos sinais usados e as principais variantes das outras Missas. Foram tidas em consideração as últimas reformas litúrgicas emanadas da Santa Sé.

Ainda para maior esclarecimento do Santo Sacrifício, o livrinho, impresso em duas cores, acentua bastante a distinção de suas diversas partes; ressalta-lhe assim muito bem a estrutura perfeita.

Há por último uma série de cânticos apropriados à Missa, em seu começo e fim, ofertório e comunhão.

Pedidos à

Editôra "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — São Paulo

Preço Cr\$ 200



ANO LXVI ★ NÚMERO 6  
São Paulo, 28 de Março de 1965

Diretor:  
Pe. José de Matos, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 1.500  
Número avulso . . . Cr\$ 80  
RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

— PADRES CLARETIANOS —

# Problema Cruciante

**U**M dos temas científico-religiosos da atualidade mais importantes e de solução satisfatória mais ansiosamente pedido à Igreja é sem dúvida, o referente ao controle da natalidade.

Uma Comissão Pontifícia composta de 50 membros, pertencentes a uma dezena de países, investiga o delicado e complexo problema. Teólogos e canonistas, médicos e psicólogos, sociólogos e especialistas em ciências afins, de renome mundial, estudam de modo sereno e profundo a questão da regulação dos nascimentos.

A referida Comissão, sob a presidência do Pe. João Visher, holandês, se compõe de Leigos, sobretudo, havendo entre eles três Casais. Dela faz parte o Dr. Patrício Crowley e sua excma. esposa, de Chicago, e dirigentes do "Movimento da Família Cristã".

Este grupo seletivo, que avança em suas conclusões sob rigoroso sigilo, é que assessora Paulo VI, cujo pronunciamento final tanto se espera no mundo inteiro.

Por quatro vezes já se reuniu a COMISSÃO PONTIFÍCIA PARA O ESTUDO DOS PROBLEMAS DA POPULAÇÃO, DA FAMÍLIA E DA NATALIDADE. Esta a sua denominação.

Faz pouco, a 28 de Março, foram estes distintos eclesiásticos, senhores e senhoras, recebidos pelo Papa em audiência especial. Do discurso de Paulo VI se vê quanto o Pontífice se interessa pelo assunto, que deseja se resolva logo e satisfatoriamente em bem dos esposos cristãos.

Eis alguns tópicos da alocução pontifícia divulgada pelo Serviço de Imprensa do Vaticano e que as Agências noticiosas espalharam por todo o mundo.

"... Pedimos ainda que não percam de vista a urgência de uma situação, que pede da Igreja e de sua suprema autoridade uma orientação sem ambiguidades. Não podemos deixar a consciência dos homens exposta a certas incertezas, que hoje, muito amiúdo, impedem que a vida conjugal se desenvolva segundo os desígnios do Senhor.

Além disso, fora dos problemas cruciantes dos esposos, há certos problemas de ordem econômica e social, os quais a Igreja não desprezou.

A Igreja salvaguarda da lei de Deus e das leis natural e positiva, não permitirá, se despreze o valor da vida, nem a sublime originalidade do amor, que deve ultrapassar a doação que se fazem mutuamente os esposos e, posteriormente, a doação ainda mais desinteressada, que ambos fazem ao novo ser.

De todos estes elementos, temos agora uma consciência provavelmente mais aguda do que em épocas passadas. Se apareceram problemas difíceis, os mesmos que devemos examinar com serenidade e liberdade de espírito, há nesse aprofundamento, a que acabamos de nos referir, o anúncio de soluções para os problemas que nos parecem tão delicados.

Após expressar confiança nos trabalhos da Comissão, o Papa declarou:

"O problema é muito importante. As incertezas de alguns são demasiado dolorosas para que todos não sintam, que estão sendo estimulados por uma urgência, que é uma verdadeira caridade para com todos aqueles a quem devemos uma resposta imediata.

Esperamos que o trabalho realizado pela Comissão apresente a estes fiéis uma solução para o problema. Apliquem, portanto, nessa tarefa, todo o coração tendo em vista a angústia de tantas almas. Trabalhem com diligência, sem temer as críticas nem as dificuldades. Estais a serviço da Igreja e do Vigário de Cristo, que pede para vossa Comissão as luzes do Altíssimo e que abençoa paternalmente vossas pessoas, vossas famílias, vossos trabalhos".

Paulo VI disse que a questão do controle da natalidade se resume em saber "em que forma e segundo que normas, os esposos devem cumprir, no exercício de seu mútuo amor, este serviço da vida a que os chama a sua vocação. A resposta cristã inspira-se sempre na consciência dos deveres e da dignidade do estado conjugal".

Finalizando assinalou o Papa que o trabalho da Comissão tem por objetivo "por uma parte, melhorar o conhecimento das leis fisiológicas e dos dados médicos e sociológicos" e, por outra, estudar "a luz projetada sobre estes fatos pela fé e pelo ensinamento tradicional da Igreja".

Dever é dos bons esposos cristãos pedirem a Deus, as luzes do Divino Espírito Santo sobre os membros todos da referida Comissão Pontifícia, para que conforme anela o Papa, como Pai que sente ao vivo as ansiedades de tantos lares, possa em breve e satisfatoriamente dizer a palavra final sobre tão momentoso problema.

( J . M . P . )

## ORGANIZAÇÕES ECUMÉNICAS DA IGREJA

- ★ Paulo VI criou novo organismo, a Secretaria para os não crentes, com o fim de estabelecer o diálogo entre a Igreja e os Ateus. Está aos cuidados do Pe. Vicente Miano, decano da Faculdade de Filosofia da Universidade Pontifícia Salesiana. É autor, entre outras obras, de um estudo sobre o ateísmo.
- ★ Os outros dois Secretariados com que a Igreja se relaciona com os não católicos são: O Secretariado para a União dos Cristãos, presidido pelo Cardeal Agostinho Bea, e o Secretariado para as Religiões não Cristãs, presidido pelo Cardeal Paulo Marella.
- ★ Há portanto três organismos ecumênicos na Igreja: O 1.º para os não-católicos (protestantes e ortodoxos). O 2.º para os não cristãos (judeus, muçulmanos, budistas, etc.). O 3.º para os não-crentes (ateus).

### COMISSÃO MISTA

- ★ O Cardeal Bea comunicou oficialmente, que a Igreja aceitou a proposta, que lhe fôra feita pelo Conselho Mundial das Igrejas, de se criar uma Comissão Mista de Católicos, Ortodoxos e Protestantes para o estudo dos problemas ecumênicos.
- ★ Sua Emcia. fêz esta importante declaração perante a direção do Conselho Mundial das Igrejas, organização que congrega 214 Igrejas protestantes e ortodoxas, pertencentes a 80 países. A proposta ao Vaticano fôra feita na Reunião realizada em Enugu, (Nigéria), no mês de Fevereiro último.
- ★ Eis o campo da Comissão Mista: 1.º) Colaboração prática nos terrenos filantrópicos, social e internacional. 2.º) Estudos teológicos de alcance ecumênico. 3.º) Pontos de divergências entre as Igrejas como casamentos mistos, liberdade religiosa, proselitismo. 4.º) Assuntos relacionados com a vida e a missão da Igreja, em particular, no que se refere aos leigos.

### CONGRESSO MARIANO

- ★ De 18 a 25 de Março celebrar-se-á na República Dominicana o IV Congresso Mariológico Internacional. Nêle devem participar 77 eminentes especialistas em teologia e sagrada Escritura de 16 países. Ao lado dêste certame científico, celebrar-se-á outro de caráter popular com grandes manifestações em louvor de Nossa Senhora.
- ★ O Congresso, convocado pelo próprio Papa, tem como tema: "Maria nas páginas do Novo Testamento". Por vez primeira protestantes de renome foram convidados para assistirem e participarem dêste Encontro Mundial sobre Nossa Senhora.
- ★ No final do Congresso, será formulado um apêlo para que católicos e protestantes se unam, em estudos profundos, sobre as questões mariológicas, em que o protestantismo diverge do catolicismo.

### ENCONTRO HISTÓRICO

- ★ Dois "delegados especiais" do patriarca Atenágoras de Constantinopla foram a Roma para levar, oficialmente, a Paulo VI a notícia de que, na última conferência pan-ortodoxa, fôra lançada calorosamente a idéia de se iniciarem os preparativos para uma aproximação com a Igreja Católica.
- ★ Sua Santidade, satisfeito, considera "histórico" êste encontro. Julga que deve precedê-lo um clima favorável, e há de ser feito com os meios mais oportunos para se obter todo o efeito almejado.
- ★ Os metropolitas Melitone de Etiópolis e Crisóstomo de Mira, os dois delegados especiais, sintetizaram em três pontos o início do futuro diálogo teológico: 1.º) Desenvolvimento das conversações com a Igreja de Roma em espírito de Cristo. 2.º) Diálogo em plano de igualdade. 3.º) Redação de um programa de base.

ECUMENISMO

# Êle faz a nossa vontade



uso legítimo da liberdade é uma prerrogativa dos filhos de Deus.

Talvez uma formação menos exata nos oprima às vèzes o coração na busca ansiosa da "Vontade de Deus".

Como se ela cobrisse imperativamente todos os nossos caminhos, e determinasse de antemão tôdas as nossas deliberações.

De tal sorte que, em realidade, não tivéssemos liberdade de opção, e apenas nos movéssemos como autômatos, desprovidos de inteligência e de vontade.

\* \* \*

Ora, Deus nos fêz livres, quer que usemos nossa liberdade!

Há, por certo, forçosas e evidente limitações.

O mal e o pecado não podem colocar-se na área de nossas liberdades legítimas.

Escolher o mal é fugir de Deus, afastar-se da Vida, deixar o Bem mergulhar no não-ser, que nunca pode ser normalmente desejado, pois seria a própria destruição de nós mesmos.

Sòmente o abuso da liberdade explica a incidência do pecado em nossa vida.

\* \* \*

Assim como a Vontade de Deus é que busquemos sempre o Bem e fuçamos sempre ao Mal, análogamente, em outras áreas, nossa liberdade não se pode exercer, mas se condiciona ao que o Senhor dispõe ou permite.

Circunstâncias de nossa vida, família, nação, as intempéries e os acidentes, os encontros felizes ou infelizes, são manifestações da Providência, que positivamente dispõe ou misteriosamente permite, em nosso caminho.

Nestas áreas, é preciso que saibamos fazer a Vontade de Deus, com resignação e fé, ou melhor, com alegria e reconhecimento, na certeza de que — "tudo concorre para o nosso bem".

É preciso fazer a Vontade de Deus, na terra, assim como é ela feita no Céu...

\* \* \*

Sem embargo, no domínio de nossas livres eleições quando muitos caminhos bons se abrem à nossa frente, e em cada um dêles podemos dar glória a Deus, importa que sintamos a nossa liberdade.

Porque, nessas opções livres, a Vontade de Deus é a nossa vontade.

Nós damos honra à Deus quando legitimamente usamos a liberdade, com que Êle nos doutou.

Assim como o relojoeiro se alegra porque seu relógio anda por si mesmo, nem precisar (nos mais perfeitos mecanismos de hoje) que se lhe dê corda, porque é totalmente automático.

\* \* \*

Assim, ante as orações ou mortificações, atos de virtude e de esmola, ensino ou dedicação, vigílias ou caridades, procuremos sentir a nossa liberdade de escolha, e o façamos com aquela alegria dos que escolhem com alma dilatada, porque o Pai nos ornou com a liberdade de filhos de Deus.

A Vontade de Deus é, então, a nossa vontade. Êle escolhe o que escolhemos. Santifica a nossa opção e a faz sua.

Assim escolheu Maria. E porque Ela fêz sempre a Vontade do Senhor, Deus a fez Rainha de seu Paraíso.

# O Concílio e as imagens

Frei Venâncio Willeke, ofm

□ Concílio Vaticano II tem destacado o culto divino restabelecendo a ordem fundamental, segundo a qual Cristo deve tomar o primeiro lugar em tôdas as formas de culto religioso.

O santo sacrifício da Missa é o culto mais sublime instituído que foi pelo próprio Filho de Deus, constituindo assim a homenagem mais digna que nós homens podemos oferecer ao Criador.

Daí também a posição subalterna da veneração prestada aos Santos, como a amigos de Deus e protetores nossos. Pois, tôdas as novenas e festas celebradas em honra dos Santos não podem comparar-se com o valor de uma só Santa Missa.

Dessa verdade se convençam os que não perdem procissão nem mês de Maria ou novena, descuidando-se porém de assistir a missa dominical.

Vejamos agora o que representa o Santo na Igreja católica.

Não é o Santo que atende aos nossos rogos, senão o próprio Deus à intercessão dêsse nosso padroeiro celeste. Nem é a imagem milagrosa de Nossa Senhora das Candeias que nos vale, senão o bom Deus, que escuta o pedido de sua e nossa Mãe do céu.

A imagem do Santo, quer milagrosa quer não, nos lembra tão

somente o nosso protetor e modelo que está no céu como amigo de Deus e poderoso protetor nosso junto ao trono divino. Por isso as sagradas imagens e estampas não merecem veneração, a não ser em respeito aos Santos do céu que representam e em virtude da bênção com que a Igreja as distingue.

Assim como o retrato de nossos pais e o monumento de algum herói nos servem de incentivo, merecendo a um tempo o nosso respeito, também as imagens dos Santos dignos de nossa veneração recordam vidas-modelos, que requerem a nossa imitação assim como eles imitaram a vida de Cristo.

A veneração dos Santos sempre se deve subordinar ao culto de Deus, nunca porém tirar a atenção dêsse mesmo culto.

Se houver pois em qualquer igreja um altar-mor repleto de imagens incompatíveis com a atenta celebração e assistência da Santa Missa convém retirá-las e expô-las à veneração dos fiéis, em outra parte da igreja.

Nem deve haver no mesmo altar mais de uma invocação de um Santo. E quantos altares apresentam duas ou três invocações de Nossa Senhora.

Para os devotos de Nossa Senhora pode ser duro verem as

imagens afastadas dos altares. Entretanto, o altar figura primeiramente como lugar do Sacrifício da Santa Missa, e Maria Santíssima de bom grado cederá o primeiro lugar ao seu Filho divino.

O Concílio Ecumênico, por sua vez, não se pronuncia contra as imagens sagradas, mas quer unicamente restabelecer a ordem devida ao culto divino.

Continuam, pois, a ser veneradas as sagradas imagens, assim como não deixarão de ser celebradas as festas dos nossos padroeiros. Mas, qualquer imagem deve representar um retrato digno do respectivo Santo, tanto pelo feitio artístico como ainda mais pelo caráter sacral.

A certos produtos da arte moderna falta tôda e qualquer inspiração sacral. A arte sacra não se deve confundir com o sentimentalismo tão comum nas estampas religiosas. Cada imagem e estampa deve conter uma mensagem do respectivo santo aos seus devotos.

O critério quanto a conveniência de uma imagem compete à comissão de arte sacra da respectiva diocese. Se essa julgar que uma ou outra imagem não corresponde aos requisitos da arte sacra temos que conformar-nos com o afastamento das effeigis ou com a sua substituição por outras con-dignas.

Será publicada nos Estados Unidos uma revista de liturgia, especialmente para crianças. Seu nome: "Stark".

A Igreja tem atual-

mente 2.724 arcebispos e bispos.

Durante a Quaresma o Papa celebrará nas igrejas de Roma missa em italiano e de face ao povo.

Dois de Maio, II Domingo de Páscoa, será o Dia Mundial das Vocações religiosas e sacerdotais.

Lyndon Johnson é ex-aluno da Universi-

dade Católica de Georgetown, em Washington.

De 1949 a 1964 foram mortos na China comunista 33 milhões de pessoas.

### Concílio.

A Comissão encarregada de reelaborar o famoso Esquema 13, que versa sobre a Igreja e o Mundo Moderno, concluiu seus trabalhos após longos e exaustivos estudos. O novo texto foi entregue às Comissões de Teologia, Apostolado Leigo e Coordenadora para sua revisão final. Em torno dele, dada sua importância, se travarão grandes debates na próxima reunião conciliar. Ultimamente o Papa tinha aumentado o número dos membros da Comissão do Esquema 13.

### Prêmios.

"Jogos florais", certame literário promovido pela Universidade de Navarra, Espanha, premiarão com os dois primeiros trofeus as duas melhores poesias sobre Deus e sobre o Amor.

### Aumento.

Na Alemanha a Campanha "Adveniat", feita pelo Natal em favor das necessidades da América Latina, registrou em 1964 um aumento de 25% sobre o

### Condenação.

O Episcopado francês, em péso, condenou em termos incisivos os que criticam as inovações introduzidas pelo Concílio.

### Participação.

Paulo VI enviou carta a II Conferência anual de Cooperação Católica Interamericana, reunida em Chicago. Quer o Papa que os católicos participem na evolução social que se processa na América Latina, a fim de que sejam imbuídas do espírito cristão.

### Renovação.

Os Bispos da Região Sul III estão promovendo sucessivos Encontros de sacerdotes nos Estados do Rio Grande e Santa Catarina visando a renovação dos meios de evangelização. Bispos e sacerdotes do sul do país integram-se nas grandes linhas da nova Pastoral que surgiu com o Concílio. Por vezes turmas de 80 e até 90 padres participam destes numerosos cursos.

### Nomeações.

Sua Santidade Paulo VI designou para Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto Dom Felício César da Cunha Vasconcelos, atual Bispo coadjutor de Florianópolis. E também Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Bispo auxiliar de Taubaté, para Auxiliar do Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo.

### Congresso.

Na segunda quinzena de maio realizar-se-á em Nova Iorque o VII Congresso Internacional da Imprensa Católica. Espera-se a participação de 150 jornalistas da Europa, 400 dos Estados Unidos e 50 da América Latina. Marcará o fim deste Congresso dos profissionais da Imprensa Católica, uma missa em rito bizantino no pavilhão do Vaticano na Feira Mundial de Nova Iorque.

### Retiro.

A 13 de março Paulo VI juntamente com os Cardeais e Prelados da Corte Pontifícia terminaram sua semana de exercícios espirituais. Foi pregador o dominicano Pe. Carré.

### M. F. C.

Em qualidade de auditores leigos o engenheiro Dr José e sua esposa D. Maria Alvarez Icaza assistirão à IV Sessão do Concílio Ecumênico, por especial convite de Paulo VI. O referido casal mexicano é o atual Presidente do Secretariado para a América Latina do Movimento Familiar Cristão.

### Doação.

Os Círculos Operários gaúchos receberam do Governo do Estado do Rio Grande do Sul uma área de 38 hectares para ali construírem a Universidade do Trabalho. A escritura de doação foi assinada a 19 de março, festividade de São José, Padroeiro dos Operários.

### Bandeira.

Por vontade de Paulo VI foi entregue ao Governo da Turquia a bandeira, que as forças cristãs, capitaneadas por João da Áustria, haviam conquistado dos exércitos turcos na famosa batalha de Lepanto, no século XVI. Encontrava-se guardada como preciosa relíquia no museu da Basílica de Santa Maria Maior, em Roma.

# Meu Cantinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

## LOUVEMOS A DEUS

**E**XISTEM hábitos feios e indignos de cristãos, e que só podem provocar o castigo de Deus sobre o mundo.

O homem foi criado para servir e louvar a Deus nesta vida e para sempre depois na outra. Somos obrigados a louvar e bendizer o nome do Senhor na oração, com amor e gratidão pelos benefícios recebidos.

Bendiz, ó minha alma ao Senhor, exclama David, e todas as coisas bendigam seu santo nome! Bendirei ao Senhor em todo tempo. Seu louvor estará sempre na minha boca.

O louvor de Deus é nosso próprio interesse. Atrai as bênçãos e graças do céu.

Tenhamos em nossa boca sempre o nome de Deus, não para o blasfemar, mas para o louvar de coração.

## SEGUNDO MANDAMENTO

**O** Segundo Mandamento da Lei de Deus proibe além da blasfêmia, as pragas e imprecções.

Dizer palavras injuriosas às pessoas, animais e coisas, em momento de cólera, desejando o mal, até a si próprio.

Estas pragas e imprecções não raro vêm acompanhadas dos nomes de Deus e dos Santos, o que torna o pecado mais grave ainda.

É um pecado do inferno.

Próprio do diabo, são as blasfêmias, pragas e imprecções, porque desejar mal a si e aos outros, nunca foi cristão.

Ultram a majestade de Deus, provocam os castigos do céu e patenteiam um coração, ingrato para com seu Criador e Benfeitor eterno.

Não sejamos do número daqueles de que fala o profeta e salmista: "Quorum os maledictione plenum est — Os que têm a boca sempre cheia de maldições".

## VÍCIO TERRÍVEL

**R**OGAR pragas, é um vício terrível. Há pessoas irrefletidas e outras maldosas, que jamais se encolerizam sem vomitarem pragas, contra si próprias, contra os outros, e até contra animais e coisas inanimadas. Andam com o nome do diabo na boca e parecem agentes de satanás encarregados de passaportes pró inferno.

Por dá cá esta palha, chamam o diabo, mandam gente, animais e coisas pró inferno, com uma desenvoltura pasmosa.

Quanta vez não nos ferem os ouvidos expressões grosseiras e satânicas nos lábios de cristãos: O diabo te leve! Vá pró diabo e os quintos dos infernos. Arre diabo! Um raio te parta! A terra me engula vivo! Deus me castigue e me mande pró inferno, se fiz isso ou aquilo...

Ai, como isto fere os ouvidos de quem tem um pouco de respeito às obras de Deus e compreende a grandeza e a dignidade do cristão!

## É PRECISO CORRIGIR

**N**O campo e no trabalho, camponeses e operários adquirem às vezes este mau hábito.

Vomitam imprecções a cada instante contra si, contra os pobres animais, amaldiçoando bois, cavalos, etc., e as pobres criaturas de Deus.

Por que esta insensatez sem nome?

A boca dos cristãos só deve bendizer, escreve o Apóstolo São Pedro.

É mister corrigir com energia o hábito pernicioso de rogar pragas e amaldiçoar.

A gravidade deste pecado depende da gravidade do mal que se deseja e se fala com ânimo refletido, maldoso, ou levemente.

Todavia nem mesmo por brincadeira ou sem intenção de desejar mal, se deve dizer uma praga.

## ATÉ OS PAIS!

**P**ENSAM que não haja às vezes consequências perigosas destas pragas mesmo irrefletidas? Com Deus não se brinca.

Os Livros Santos contam fatos terríveis de maldições caídas sobre infelizes praguejadores.

Amou a maldição e ela cairá sobre ele, diz o salmista do que pragueja.

Há pais e mães, que sem reflexão, vomitam pragas e maldições contra os filhos quando encolerizados.

Não sabem a responsabilidade tremenda de toda palavra saída dos lábios dos que representam a Deus na educação.

Ouvem-se mães gritando aos filhos:

Vão para o inferno! Excomungados! O diabo te carregue!

E amaldiçoam o fruto do próprio ventre.

— Ó dizem elas, falta-me paciência, sou nervosa... As crianças me fazem perder a cabeça.

Bela desculpa! É possível que só à custa de imprecções e pragas se corrijam os filhos? E o mau exemplo dos palavrões, que vão as crianças aprender dos lábios de sua própria mãe?

Praguejar, amaldiçoar em família, é hábito perigoso e detestável. Um escândalo.

## LARES ABENÇOADOS

**A**BENÇOADOS os lares onde pais e filhos se respeitam e onde só se ouvem bênçãos e louvores, onde reina a paz do Sagrado Coração de Jesus.

O lar é um templo, um santuário de bênção, de amor, de preces.

E num santuário não se ouvem maldições, pragas, imprecções.

Cuidado, com as pragas e imprecções!

Elas são perigosas e terríveis.

Com Deus não se brinca!



# Três importantes inovações litúrgicas

## CONCELEBRAÇÃO

A Comissão pós-conciliar de Liturgia, com aprovação de Paulo VI, divulgou, a 26 de Março, duas notáveis inovações litúrgicas.

A primeira refere-se à CON-CELEBRAÇÃO. Ou seja, diversos sacerdotes, todos juntos num mesmo altar, celebram a santa Missa.

Desde 1963 peritos em Liturgia estudam o modo de se realizar o rito da Con-celebração, tema que mereceu ser bastante debatido no Concílio e amplamente aprovado.

Como experiência, Paulo VI a permitira sob determinadas condições. Na próxima Semana Santa, precisamente a 15 de Abril, Quinta-feira santa, dia da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, entrará em vigor em toda Igreja Latina o Decreto sobre a Con-celebração.

## COMUNHÃO SOB AS DUAS ESPÉCIES

Foi também permitido aos Leigos comungarem sob as duas espécies, de pão e de vinho, em algumas circunstâncias especiais.

Entre outros poderão tomar na comunhão diretamente o preciosíssimo Sangue, os noivos em sua missa nupcial, os que se batizam em idade adulta, após receberem este sacramento, e os crismados ao serem confirmados durante a Missa.

## LEITURA DO EVANGELHO

A terceira novidade litúrgica, a vigorar na próxima Semana Santa, é a permissão concedida de três leigos lerem o Evangelho da Paixão.

Esta leitura só podia ser feita, até o presente, ou por três sacerdotes, ou por três diáconos. Os leigos, no desempenho deste seu ofício, devem estar vestidos de branco.

Esta autorização por parte da Igreja visa uma maior participação e conseqüentemente, uma maior valorização do Leigo na sagrada Liturgia.

Com a reintrodução das duas primeiras cerimônias voltamos à praxe usual nos primeiros tempos do Cristianismo.

---

## COMEMORAÇÃO SOLENE DO 60.º ANIVERSÁRIO DO CRISTO REDENTOR DOS ANDES

BUENOS AIRES (NCB) — O Sexagésimo Aniversário da inauguração da imagem do Cristo Redentor dos Andes foi comemorado solenemente com a presença dos ministros do Exterior do Chile e da Argentina e os arcebispos de Buenos Aires e Santiago do Chile. Realizou-se a cerimônia na fronteira chileno-argentina, ao pé da estátua do Cristo Redentor.

"Neste dia — escreve o Papa Paulo VI ao Cardeal Caggiano — em que os povos argentino e chileno, pelos lábios dos seus altos

Magistrados, reafirmam os laços de amizade selados há sessenta anos ao pé da estátua monumental do Cristo Redentor, queremos expressar a nossos amados filhos de ambas as Repúblicas a viva complacência com que contemplamos tão formoso gesto" de fraternidade e compreensão sob o olhar do Senhor dos Céus e da Terra que "à paz nos chamou" (1 Cor. 7, 15).

Por sua vez, no seu discurso, disse o Cardeal Caggiano: "Em Maipu nossos povos venceram,

fraternalmente unidos, aos inimigos de nossa emancipação. Aqui venceram definitivamente a terrível tentação de buscar soluções com as armas."

"É o momento — diz por sua vez o Arcebispo chileno — de sentir realmente que é e deve ser um continente de países irmãos... Somos rebentos do mesmo velho e fecundo tronco hispânico e a mesma brisa de liberdade nos fez nascer para a vida independente..."

# Londrina e Apucarana em festa

Na história cívico-religiosa de Londrina e Apucarana ficarão marcados com letras de ouro, os dias 27 e 28 de Março de 1965 respectivamente.

Se para Londrina foi o dia 27, para Apucarana foi o dia 28.

Se juntamos as duas festas cívico-religiosa é porque ambas foram presididas pelas mesmas autoridades eclesiais, em especial pelo Nuncio Apostólico do Brasil: D. Sebastião Baggio e D. Geraldo Fernandes, Bispo de Londrina.

No dia 27 realizou-se em Londrina a inauguração do Seminário Diocesano. Magnífico edifício funcional com capacidade para 100 seminaristas menores. Localizado às margens da represa do Igapó, com três alas em U, tendo a frente voltada para o oriente, recebeu a bênção litúrgica de D. Sebastião Baggio, às 17 horas.

Antes da bênção, ao iniciar-se a cerimônia, falou D. Geraldo visivelmente emocionado, revelando que S. S. Paulo VI declinara da homenagem de chamar-se aquele estabelecimento: Seminário Paulo VI e pedia que se lhe desse o nome de Seminário "São Paulo". Assim, frisou D. Geraldo, o Seminário Diocesano de Londrina é o primeiro seminário brasileiro a ser batizado pelo próprio santo Padre.

Falou ainda o juiz Pedro Barry, Diretor do Fórum, em nome do município e da diocese, saudando o Sr. Nuncio. Discorreu sobre as benemerências sociais da Igreja e relatou a série impressionante de obras piedosas criadas por D. Geraldo, das quais era uma a inauguração daquela augusta casa de tão grande significação, terminando por lembrar a fundação em Londrina, há 7 anos, da Congregação das Missionárias Claretianas, que hoje conta quase 500 irmãs em 34 casas, preparando-se para fundar casas em Roma, na Suíça e na França.

D. Sebastião Baggio, antes de proceder à bênção das diversas dependências do Seminário, agradeceu a saudação, ressaltando o significado daquela inauguração para a Diocese de Londrina. Transmitiria ao Papa suas impressões acerca da grande obra de D. Geraldo e acentuou que se sentia satisfeito ao constatar que os lon-

drinenses trabalhavam não só para o presente, mas também para o futuro e mesmo para a eternidade.

Além da grande multidão que enchia os pátios interno e externo e os corredores do Seminário, assistiram à cerimônia as seguintes personalidades: D. Manoel da Silveira D. Elboux, Arcebispo de Curitiba; D. Jerônimo Mazzarotto e D. José Martinez, Bispos Auxiliares na Capital do Estado; D. Geraldo Pelanda, Bispo de Ponta Grossa; D. Jaime Luís Coelho, Bispo de Maringá; D. Eliseu Simões Mendes, Bispo de Campo Mourão; D. Pedro Felipak, Bispo de Jacarézinho; D. Bernardo José Nolker, Bispo de Paranaguá; D. Armando Cirio, Bispo de Toledo; D. Romeu Alberti, Bispo de Apucarana; D. José Lázaro Neves, Bispo de Assis e D. Rui Serra, Bispo de São Carlos. (Os dois últimos do Estado de São Paulo).

Dentre as autoridades civis destacavam-se os Prefeitos: Hosken de Novais, José Colombino Grassano, e Jacídio Correia, respectivamente de Londrina, Arapongas e Cambé; os Deputados Federais: Ivan Luz, Hermes Macedo e José Richa.

Se para Londrina o dia 27 de Março de 1965 foi um marco de glória, o dia 28 o foi para Apucarana. Nesse dia, após o almoço, saiu de Londrina a Caravana das personalidades acima citadas e muitas outras pessoas, em demanda de Apucarana, pela rodovia asfaltada.

Nos limites da nova Diocese que se desmembrava da de Londrina, aguardava a caravana, uma grande comitiva de todas as paróquias vizinhas, que se servia de toda espécie de condução motorizada.

Organizou-se então enorme cortejo de automóveis, peruas, jipes e caminhões, que por vezes tomava conta de toda a estrada no sentido de Apucarana. Às 16 horas começou entrar na cidade, que se comportou à altura em que está radicada para receber seu primeiro Bispo.

O conjunto de Bispos e sacerdotes se dirigiu logo à residência do Sr. Marchiori, donde devidamente paramentados, saíram em procissão para a Catedral.

Um tapete caprichosamente confeccionado com diversos materiais de quase um quilômetro de comprimento, estendia-se sob seus pés.

Em duas alas, na frente vinham os sacerdotes, depois quase todos os Bispos do Paraná; em seguida D. Romeu Alberti, primeiro Bispo de Apucarana, de mitra e capa magna, distribuindo bênçãos à multidão de fiéis que se aglomerava aos lados; fechando o cortejo o Sr. Nuncio Apostólico, ladeado pelo Arcebispo de Curitiba e o Bispo de Londrina.

Nas escadarias da Catedral, essas autoridades juntamente com o Sr. Governador do Estado: Nei Braga e Secretários foram saudados pelo meritíssimo Juiz de Direito da Comarca e receberam a chave simbólica da cidade, do Sr. Prefeito Municipal.

Em seguida, penetrando na Catedral, no presbitério, houve a cerimônia de posse do primeiro Bispo da nova Diocese.

Lidas as Bulas, feito o juramento de fidelidade ao Vigário de Cristo, diante de seu representante no Brasil e de quase todos os Bispos do Paraná, Concelebrou-se a Santa Missa por D. Romeu Alberti e mais seis sacerdotes.

Ao Evangelho, Sua Excia. leu sua mensagem de posse, desenvolvendo o tema de seu escudo: "Todos sejam um".

Terminada a Missa, o Bispo recém-empossado recebeu as homenagens do clero, autoridades e povo.

Durante toda a cerimônia, como guarda de honra do novo Bispo, estiveram de pé, revestidos de suas capas, 7 Cavaleiros da Ordem de São Lázaro de Jerusalém e de N. S. do Monte Carmelo, que vieram expressamente de São Paulo para assistir a posse de D. Romeu Alberti.

Assim Apucarana e Londrina viveram intensa e respectivamente esses dois dias 27 e 28 de Março de 1965, que serão para sempre lembrados com júbilo na sua história.

Que o progresso espiritual e cultural que isso significa para ambas as cidades, seja penhor de novas bênçãos do céu para as duas Dioceses e todo o norte do Paraná.

Pe GERALDO MENEZES, C. M. F.

Meu ajudante de missa tem 83 anos.

Poucos dias antes da reforma litúrgica da santa missa entrar em vigor, disse-me, gesticulando muito:

— **Estou velho, meio surdo, quase cego, vou deixar meu lugar aos guris, quando vier a missa em italiano. Não enxergo mais para ler as novas orações.**

Já estava conformado a não ter ajudante para as primeiras missas da manhã, quando vejo o velhinho caminhar solene em direção do altar.

— **Subirei ao altar de Deus.**

— **A Deus que alegra minha juventude!**

Assim respondeu o coroinha da reforma. Fiquei comovido. Um velho operário aposentado, meio surdo, quase cego, estava ali a meus pés, dando-me uma aula de atualização litúrgica:

— **A Deus que alegra minha juventude!**

\* \* \*

As audiências públicas que o Santo Padre concede às quartas-feiras para eclesiásticos, religiosos, colegiais, peregrinos e turistas fazem parte de um ritual e de um folclore.

vai intercalando a leitura de seu documento escrito, com as amenas observações de pai de família, que deseja que o filho tome o remédio.

É o diálogo do Sumo Pontífice com o povo. A mão solene se estende outra vez e dá uma fôlha escrita em inglês, depois em alemão, depois em francês, depois em espanhol e do fundo da grande sala das bênçãos vão ecoando hinos, palmas, trombetas, agitam-se lenços, bandeiras, conforme a nacionalidade que está sendo alvo das atenções do Romano Pontífice.

E o Papa vai repetindo:

— **A Igreja está disposta a sacrificar um patrimônio de séculos, de músicas, de arte, de arquitetura para estabelecer o diálogo com o povo.**

\* \* \*

Eu acho que no subconsciente eles não acreditavam, que a reforma começaria a 7 de março. Faltavam dias e ainda não havia livros, nem folhetos.

Havia sérias circulares da Cúria proibindo modificações dos altares, havia disposições severas para não se mudar nada.

## “Deus que alegra minha juventude”

RAUL D. FARINA

Chega em sua cadeira gestatória distribuindo bênçãos, sorrisos e tocando a ponta dos dedos dos que se levantam na ponta dos pés.. Vai para seu trono. Todos gritam e aplaudem o Papa.

Uma voz solene anuncia:

— **O Santo Padre vai falar.**

Outra mão solene lhe estende uma fôlha datilografada e o Papa começa a ler:

**Queridos Filhos, o dia de hoje tem uma importância particular...**

Deixa de ler o texto volta-se para o povo e dialoga:

— **Os de Orvieto ainda se lembram quando estive lá...** E uma prolongada salva de palmas indica onde estão os peregrinos de Orvieto.

\* \* \*

Volta outra vez seu olhar para o escrito e continua:

— **A Igreja vai fazer um grande sacrifício, vai renunciar a um patrimônio de séculos, para ir ao encontro do povo, tesouros de tradições...** E levanta os olhos e acrescenta em tom mais confidencial: **mas é preciso que também nós deixemos de lado os nossos livrinhos de reza, tão caros é verdade, nossos rosários, tão queridos, e comecemos a responder todos juntos às orações da missa...**

Agora são os seminaristas que aplaudem entusiasticamente, seguidos pelo povo todo. E o Papa

A televisão apresentava conferências litúrgicas. O Papa de sua janela aos domingos continuava dizendo:

— **O Papa vai celebrar as missas da Quaresma nas igrejas da periferia, para estar mais perto de todos os seus filhos.**

Um inverno sem precedentes cobria de neve toda Itália. Roma nunca tinha visto tanta neve. Até em Nápoles e na Sicília estava nevando.

E domingo, 7 de Março, amanheceu brilhante de luz e de sol.

As sirenas dos carros de escolta sibilavam: era o Papa que ia para os bairros.

As igrejas estavam repletas.

Jornalistas, escritores, latinistas, professores, gente que nunca tinha ido à missa, estava ali, de pé, queria ver para crer.

E o Papa, e os 220 párocos de Roma, e os 26.000 vigários da Itália começavam a rezar em língua vernácula:

**SUBIREI AO ALTAR DE DEUS**

E milhões de vozes de todas as idades respondiam joviais:

**A DEUS QUE ALEGRA A MINHA JUVENTUDE!**

\* \* \*

O Papa dissera: **A Igreja está disposta a sacrificar um patrimônio de séculos!** E a Igreja naquele dia começou a falar todas as línguas, que existem sobre a terra!

# O Rosário nos ensina a humildade



## MISTÉRIO DE ALEGRIA

**ANUNCIAÇÃO** — Todo o universo acompanha o Anjo do Senhor. Vem de Deus. Vai procurar uma Mãe para Deus. Não escolhe as filhas de reis, dos grandes, dos poderosos; vai ter com Maria, casada com José, o Carpinteiro. — **Jesus quer renascer nos nossos corações; mas só virá a nós se formos simples e humildes como Maria.**

**VISITAÇÃO** — Deus feito homem vai visitar os seus irmãos. Esperam-no reis, príncipes, os grandes. Deixa-os, não se dirige aos grandes e vai visitar Santa Isabel, vai santificar São João Batista. — **Que nas nossas visitas saibamos visitar os pobres e necessitados, que são imagem de Deus.**

**PRESÉPIO** — Jesus, para nascer, não escolhe palácios fabricados pelas mãos dos homens e pelo dinheiro dos soberbos. Nasce num presépio. Não tem côrte de ricos e grandes; acompanham-no os animais. — **Saibamos não exagerar o valor da companhia dos poderosos; não exageremos em buscar sair do lugar que a Providência nos destinou ou permitiu. A vida é breve.**

**APRESENTAÇÃO** — Maria não teme apresentar-se, no templo, como manchada da mancha legal de ter sido mãe; Jesus humilha-se até passar por um menino como os outros. — **Quando Jesus e Maria tanto estimavam ser desprezados e humilhados, não sejamos soberbos; aceitemos as humilhações em expiação dos pecados.**

**NO TEMPLO** — Jesus achado no Templo, acompanhou Maria e José. Foram habitar em Nazaré. E Jesus obedecia-lhes. — **A grandeza do homem está em seguir Jesus obediente e humilde.**

## MISTÉRIO DE DOR

**AGONIA** — O Senhor prostra-se por terra. Ora. Agonia. Aflige-se tanto que chega a suar sangue. A dor esmagou-o, humilhou-o. — **Quando nos visitarem as aflições, as provações, os sofrimentos morais, levantamos para Deus os olhos da nossa confiança, porque o Senhor ama os pequenos, os fracos.**

**FLAGELAÇÃO** — Não bastou a Jesus o sofrimento moral. Sofre a flagelação. Sofre até derramar sangue, e pensa em nós. — **Tenhamos confiança no Senhor quando nos visitam as doenças, os humilhantes sofrimentos do corpo. Deus põe os seus olhos nos fracos.**

**COROA DE ESPINHOS** — A coroação de espinhos que o Senhor sofreu, completa a flagelação. Sofre agora na cabeça pelo orgulho, a soberba, os desprezos dos pequenos e fracos. — **Tôda a nossa soberba nasce na cabeça, que não sabe retificar e santificar os pensamentos.**

**VIA SACRA** — Vede a fortaleza dum Deus que já não tem fôrças para caminhar com a Cruz aos ombros. Cai. Cai primeira, segunda, terceira vez. Que grande humilhação! Que aniquilação! — **Aprendamos a humildade de nos levantarmos das quedas nos pecados, nas faltas, e Deus converterá nossos pecados em ocasião de caminharmos na vida da virtude.**

**CRUCIFIXÃO** — Na Cruz, braços estendidos, pés e mãos cravados, coração trespassado, Jesus fêz-se tão pequeno que quase não tem figura de homem. Foi neste momento que salvou o mundo. — **Estaremos mais aptos para ser instrumentos nas mãos de Deus, quando mais nos assemelharmos a Jesus, morrendo inteiramente para o nosso amor próprio, juízo próprio, vontade própria.**

## MISTÉRIO DE GLÓRIA

**RESSURREIÇÃO** — Porque Jesus se humilhou tanto, se fêz tão pequeno. Deus ressuscitou-O glorioso, vencedor da morte do sofrimento e do mal. — **Nas nossas lutas de cada dia, animemo-nos com o pensamento da ressurreição futura. Será tanto mais gloriosa quanto mais pequenos nos tornarmos por amor de Jesus.**

**ASCENSÃO** — Deus promete humilhar os soberbos e glorificar os humildes. Porque Jesus tanto se humilhou. Deus o exaltou até aos céus. Está à direita de Deus Pai. — **Amemos ser desconhecidos, desprezados ou esquecidos neste mundo. É a única maneira de conquistar bom lugar no Céu.**

**PENTECOSTES** — O Espírito Santo foi prometido como Consolador e Mestre que havia de ensinar a obrar tôda a nossa santificação. — **Peçamos-lhe fervorosamente que nos ilumine e nos faça saborear as humilhações, as injustiças, os sofrimentos, que nos tornam semelhantes a Jesus.**

**ASSUNÇÃO** — Aquela humilde Virgem de Nazaré, a quem o Anjo do Senhor anunciou a Encarnação, permaneceu e cresceu na humildade. À hora da morte, o Senhor ouviu o seu canto: "A minha alma engrandece o Senhor... porque olhou para a humildade da sua serva... e exaltou os humildes". — **A Assunção de Maria ao Cés deve alentar-nos, por maiores que sejam as lutas a vencer na prática da virtude.**

**COROAÇÃO** — O Senhor encheu de bens os famintos e aos fracos despediu-os sem nada. — **Sejamos famintos de viver a vida de Jesus e Maria na pobreza, no desprendimento das coisas dêste mundo e no amor às cruzes, e seremos coroados no Céu para uma glória eterna.**

(Rosário de Maria)

# As novas Rubricas da Missa

últimamente publicadas pela Santa Sé

1. O Celebrante não beija os paramentos ao vesti-los.
2. Omitem-se no início da Missa:
  - o salmo 42.
  - o sinal da cruz ao "Adjutorium nostrum" e ao "Intróito".
3. Precedendo um ato litúrgico, a Missa principia com o "Intróito". Só há o beijo do altar, sem nenhuma oração.
4. Na recitação do Glória:
  - omitem-se os gestos das mãos; conservam-se sempre juntas.
  - o sinal da cruz no final.
  - as inclinações de cabeça; somente se fazem ao nome de Jesus, de Maria, do Santo do dia, e do Papa.
5. Os "Oremus" são rezados sempre sem inclinação de cabeça.
6. No "Flectamus genua" o próprio Celebrante diz o "Levante".
7. Na Epístola, Gradual e Evangelho, só se ajoelha no final do "Passio" e do "Veni Sancte Spiritus", em Pentecostes.
8. Na recitação do Credo:
  - ao igual que no Glória.
  - suprime-se a genuflexão do "Et incarnatus", menos nos dias 25 de Março e de Dezembro.
  - fica substituída esta genuflexão por uma inclinação de cabeça.
9. "Orate fratres" sem o "Amém" final. Na falta de acólito o Celebrante não diz o "Suscipiat".
10. "Secreta" chama-se agora "Oração sobre os dons". Haverá uma ou duas conclusões, conforme o número das orações.
11. Nas aclamações do Prefácio omitem-se a elevação e a inclinação dos olhos.
12. O "Sanctus" se reza:
  - sem o sinal da cruz no fim.
  - sem a inclinação de corpo.
  - com as mãos juntas.
13. No "Memento dos vivos" suprime-se a elevação das mãos que ficam sempre juntas.
14. Ao "Quam oblationem". Não se elevam as mãos após as cinco cruzes.
15. Ao "Memento dos mortos". Omitem-se a elevação das mãos e a inclinação ao "Per eumdem Christum".
16. O "Per ipsum" é rezado:
  - em voz alta e em latim.
  - sem as cruzes.
  - com genuflexão só após o "Amen" dos fiéis.
17. "Pater noster" sem o "Amém" final.
18. O "Libera nos" é recitado:
  - em voz alta e com as mãos estendidas.
  - omite-se o beijo na patena e o sinal da cruz.
19. À "Fração da hóstia"  
No final do "Libera", ao Per eumdem Dominum", o Celebrante:
  - descobre o cálice e genuflete.
  - põe a patena sob a hóstia,
  - que parte pelo meio.

Ao "Qui tecum vivit":

  - deposita a metade da hóstia sobre a patena
  - e quebra uma partícula da outra metade.

Ao "Pax Domini":

  - faz as três cruzes com a partícula sobre o cálice,
  - e a deixa nêle cair.
20. A "Comunhão" e a "Pós-comunhão" são rezadas:
  - no centro do altar.
  - com o missal à esquerda ou no centro.
21. No final da Missa, omitem-se:
  - a inclinação à cruz ao "Benedicat vos"
  - o Evangelho de São João
  - e as preces leoninas.

### Futura Basílica

Na grande Basílica ou sala do palácio de Latrão, então chamado "Ades-Lateranae", reunia Maximiano o seu conselho. A falta de segredo sobre as deliberações era punida com pena de morte.

No fundo da sala, num grande estrado semicircular, o imperador sentava-se num trono de marfim, ricamente adornado. Diante dele se enfileiravam os lisonjeiros que o aconselhavam e trêmulos aplaudiam os seus desejos.

que os bárbaros ameaçavam uma invasão pela fronteira do norte e que ao sul a peste devastava a população.

Em todos estes casos, os oráculos haviam declarado que tudo era devido aos cristãos, tendo irritado os deuses a tolerância do governo para com eles, pois que, com os seus feitiços, acarretavam tantos males ao império. Alguns tinham até declarado às suas sacerdotisas aflitas que nada mais diriam enquanto se não exterminassem totalmente todos os odiosos Nazarenos. E o oráculo de Delfos não hesitara em dizer que o Justo não deixava falar os deuses.

Aos sacerdotes seguiram-se os filósofos e oradores, e todos fizeram longos discursos, durante os quais Maximiano dava inequívocos sinais de enfado. Mas como os imperadores do Oriente tinham instituído um conselho semelhante, considerava dever seu escutar todas as opiniões.

### Mentiras e Calúnias

Como sempre, em idênticas circunstâncias, repetiram-se as costumadas calúnias contra os cristãos a uma assembléia que as aplaudia: as narrações de assassinatos, de crianças mortas para serem devoradas, de mil outros crimes atrozes, da adoração dos corpos dos mártires e duma cabeça de burro. Além de tudo isto dizia-se que não criam em nada, nem prestavam culto a divindade alguma.

Estas histórias eram, na máxima parte, firmemente acreditadas, conquanto seja de supor que todos os que as narravam bem sabiam serem puras mentiras, inventadas pela idolatria para inspirar horror ao cristianismo. Mas, finalmente, levantou-se o homem que se considerava o melhor conhecedor das doutrinas do inimigo e de sua tática perigosa. Era Calpurnio.

## Crianças

do

## meu Brasil

Gabriel Nunes

Crianças de minha Terra,  
Crianças do meu Brasil,  
Sois o reduto sagrado  
Da Pátria, em longo perfil.

Não tendes o pessimismo,  
Não temeis desilusões;  
Não tendes sulcos nas faces...  
Nem mágoas nos corações.

Crianças — plantas viventes  
Da estação primaveril  
Gigantes, em miniatura,  
Das plagas do meu Brasil!

Crianças, simb'lo dos beijos  
Da divindade e do amor.  
Vibrantes gotas de orvalho  
Reluzindo em cada flôr

Crianças — aves implumes  
Da Pátria no céu de anil;  
Sorrisos da Primavera,  
Futuro do meu Brasil!

Crianças — laços divinos  
Para ligar corações;  
Dos lares sois os primores,  
Da Pátria sois os brasões.

Sois o reduto sagrado  
Da Pátria, em longo perfil,  
— Crianças de minha Terra,  
Crianças do meu Brasil...!

# FABÍOLA

O GRANDE ROMANCE DO CARDEAL VISEMAN

Um corpo de tropas escolhidas guardava a porta, e o oficial que o comandava, Sebastião, entrado na sala e negligentemente encostado à porta, escutava cuidadosamente cada palavra que se proferia.

Mal pensava então o imperador que a própria sala onde se achava e que depois deu, junto com o palácio contíguo, como parte do dote de sua filha Fausta a Constantino, seria por este oferecida ao chefe da religião que intentava destruir e que conservando o mesmo nome de "Basílica Laterana", se tornaria a catedral de Roma, a mãe e a primeira das igrejas da cidade e do mundo inteiro. Mal pensava que no lugar onde se erguia seu trono, se colocaria a cadeira donde seria ditada a lei a um mundo desconhecido da soberania romana por uma série imortal de soberanos espirituais e temporais.

### Os Cristãos!

Por deferência para com a religião, foi no conselho concedida a palavra em primeiro lugar aos sacerdotes que ali haviam sido admitidos por convite especial, porque todos tinham exposições a fazer. Um contava que perto de uma povoação, um rio, saindo do seu leito, causara grandes estragos nas vizinhas planícies; outro, que um terremoto reduzira a ruínas parte de uma cidade; outro,

## Uma história verdadeira

REGINA MELILLO DE SOUZA

**E**RA uma vez... um homem aborrecido e triste. Chamava-se Zaqueu. Apesar de ter muito dinheiro e de ocupar uma alta posição em sua terra, êle se sentia infeliz, não só porque era quase um anão mas, principalmente porque sua desmedida ambição o obrigava a amealhar, mesmo à custa dos outros, a imensa fortuna que possuía.

Zaqueu sabia que agia mal, mas não tinha coragem de viver de outro jeito e assim o tempo ia passando...

Um dia, Zaqueu ouviu falar de Jesus e ficou assombrado.

Jesus curava os enfermos, ressuscitava os mortos e pregava uma doutrina maravilhosa, ensinando aos que dêle se acercavam a ser humildes, a ser bons, a desprender o coração dos prazeres do mundo, que não trazem nem felicidade nem paz.

Sentiu êle então, uma grande vontade de conhecer Jesus e começou a procurá-lo, com afã.

Indagou anciosamente e foi ao seu encontro.

Quando Zaqueu avistou de longe a Jesus, grande multidão o cercava, e isso sempre acontecia. Jesus principiava a falar e todos acorriam fascinados, querendo ouvir o que êle dizia.

Até as criancinhas corriam ao seu encontro.

Zaqueu esqueceu suas riquezas, esqueceu suas ambições e saiu, nesse dia, com a alma em alvoroço. Queria ver Jesus, ouvir também suas palavras e êle ali estava.

Mas, havia tanta gente ao seu redor que Zaqueu não podia se aproximar, como desejava. Nem mesmo ouvir sua voz, nem engolfar os seus olhos nos olhos de Jesus.

Tentou em vão se acercar dêle e nas pontas dos pés procurava enxergá-lo sem nada conseguir. Sua pequena estatura o impedia sequer de avistá-lo.

Foi quando teve uma idéia.

Sim. Ali perto havia uma grande árvore e êle não esperou mais. Desvencilhou-se do manto e, ágilmente, subiu pelos seus ramos até atingir um ponto de onde via Jesus e de onde podia escutá-lo.

E aconteceu o milagre.

Jesus levantou os olhos para êle e disse:

— Desce depressa, Zaqueu, porque convém que eu fique em tua casa.

Zaqueu desceu, maravilhado, mal podendo crer no que ouvia.

Jesus vinha à sua casa. Que felicidade!

E enquanto o povo murmurava dizendo que Zaqueu não merecia a amizade de Jesus porque era pecador, êle seguia deslumbrado ao lado do Mestre.

As palavras de Jesus calaram fundo, em seu coração e êle o publicano, o pecador, sentiu-se tomado da mais profunda dor pelos seus pecados.

Então ordenou aos criados; que trouxessem as arcas abarrotadas de riquezas, e apresentou-as ao Senhor, dizendo:

— Eis aqui, a metade dos meus bens, Senhor. Quero dá-la aos pobres.

E com os olhos húmidos de emoção, a traduzir todo o arrependimento que o sufocava, êle falou:

— Se lesei alguém, Senhor, restituirei ao quáduplo. Eu desejo ser bom.

Jesus o premiou com um olhar de bondade:

— Hoje entrou a salvação nesta casa, porque também êste é filho de Abraão! disse êle.

E com as mãos na cabeça de Zaqueu que permanecia de joelhos afirmou:

— O Filho do Homem veio buscar e salvar o que tinha perecido.

Meus amiguinhos:

Sejamos como Zaqueu. Êle ouviu falar em Jesus e deixando tudo, foi ao seu encontro. Para entender suas palavras, para avistá-lo não temeu canseiras. Galgou os ramos da árvore que parecia, convidá-lo para subir; não se importou do olhar irônico dos que por ali passavam, admirados de ver um homem de posição, esquecido de suasroupagens e riquezas a mendigar um lugar entre os que ali estavam. Êle queria Jesus. E mereceu sua presença e sua amizade.

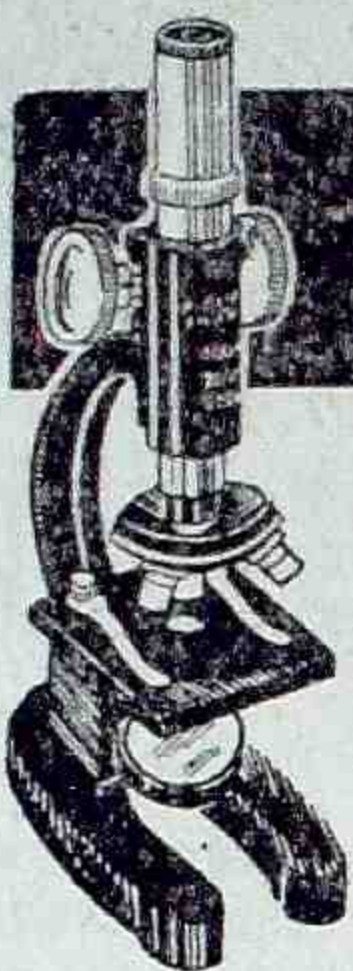
Nós que conhecemos Jesus, temos que ir ao seu encontro.

Como a árvore frondosa de que nos fala o Evangelho, a Igreja que é nossa Mãe, estende ao nosso alcance os sacramentos, as orações que nos podem levar a Deus. Precisamos, somente, vencer nosso orgulho.

Sejamos como Zaqueu. E se por desgraça pecamos, que o arrependimento tome conta do nosso coração para merecermos ouvir de Jesus aquelas palavras inesquecíveis:

— Hoje, entrou a salvação nesta casa.

UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR UM



# MICROSCOPIO DE REAL VALOR

AUMENTO DE 150 - 300 E 500 VEZES

Este fascinante microscópio, todo de metal, a um preço jamais visto. Um aparelho de alta qualidade para professores e estudantes. Ideal para trabalhos de Bacteriologia, Histologia, Botânica, etc. Uma ocular e 3 lentes objetivas para 150, 300 e 500 vezes de aumento. Espelho ajustável. Lâminas especiais. Completo com estojo de madeira.

Ref. 067

**Cr\$ 17.350,00**

**NÃO MANDE DINHEIRO!**  
FAZEMOS REMESSAS PARA TODO O PAÍS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. FAÇA A SUA ENCOMENDA HOJE MESMO.

**SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.**

Rua Conselheiro Furtado, 1346

**- Caixa Postal: 6604 - S. Paulo**

## DIABETES

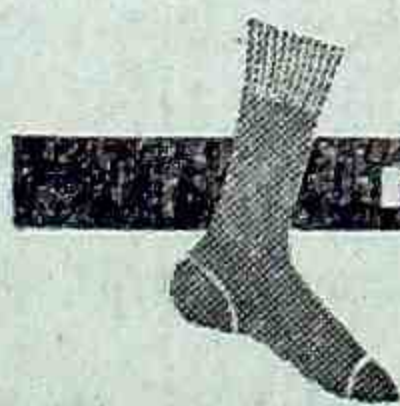
Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

### COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 1.500,00 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11  
CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil



**milhões de**

*Meias*

### MEIAS ELÁSTICAS PARA VARIZES

Oferecemos aos melhores preços do país.  
Peçam-nos prospecto elucidativo.

### RISCADOS PARA BORDAR

Jogos de mesa, jogos de quarto, jogos de cozinha, panos de parede.

Despachos por reembolso para todo o país

### MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — São Paulo - 1  
Caixa Postal, 1.336 — Fone 32-7581

## Livraria da "AVE MARIA"

R. Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615  
Tel. 52-1956 — São Paulo

Condução: Ônibus Avenida 2 e 3  
Bonde: Av. Angélica n.º 36

### PRIMEIRA COMUNHÃO

Ave Maria 220 Branco — Lembrança 1.ª Comunhão	250
Ave Maria 210 Estampado	250
Ave Maria 410 Plastificado	350
Ave Maria 430 Plast. luxo c/ dourado	800
Meu Guia 626 Celuloide cruz dourado c/ dourado	1.300
Meu Guia 631 com tercinho	2.350
Meu Guia 642 Rendado	2.000
Meu Guia 643 com chapinha dourada	3.500
Meu Guia 644 Madrepérola	12.500

### DEVOCIONARIOS

Caminho Reto Percalina	600
Imitação de Cristo Celuloide c/ dourado	2.800
Imitação de Cristo couro c/ dourado	2.500
Devoto Josefino Percalina	500
Glória e Poder de São José	150
Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria	100
Hora Santa	60

### BÍBLIAS

Simple	4.000
Luxo c/ dourado celuloide	11.000
Luxo c/ dourado plástico	11.000
Luxo c/ vermelho couro com zípe	13.000
Luxo c/ dourado couro com zípe	14.000
Nôvo Testamento	1.000

### DIVERSOS

Mês de Maio	100
Mês de Junho	100
Chave dos Tesouros do Sagrado Coração de Jesus	150
Vida de Santo Antônio Maria Claret	400
Vive teu Ideal	200
Itinerário	600
Lenine e Santo Tomás	100
Salve Maria	100
A Hora de Deus para crianças	400
Met. Album de Catecismo	200

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL

Este catálogo pode ser alterado sem aviso prévio

Março de 1965